



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020



Mensagem do Presidente

Neste Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 identificamos os eixos de desenvolvimento estratégico, que são linha orientadora do mandato 2017-2021.

Tarouca e os Tarouquenses serão sempre a prioridade para este executivo, o planeamento e estratégia seguida ao longo destes últimos anos tem como finalidade devolver a confiança e a segurança de uma governação credível e sustentada, a pensar nas pessoas, para as pessoas e no seu futuro.

Relembrar que só este ano de 2019 foi possível desenvolver a normal atividade da autarquia sem excesso de endividamento financeiro, fruto de uma estratégia assente na estabilização das contas da autarquia e recuperação da credibilidade financeira.

Relembrar que o Município de Tarouca em 2013 tinha um excesso de endividamento de 5,6 milhões de euros e foi com grande regozijo que a 30 de junho de 2019 as contas auditadas da autarquia apresentavam já uma folga de 742 mil euros, tendo assim deixado para trás o negro cenário de desequilíbrio financeiro.

Apesar da imensa e estranguladora limitação de recursos financeiros, foi possível, sem nunca descurar os tarouquenses e a sua qualidade de vida, o apoio à saúde e educação, a promoção das dinâmicas sociais, desportivas, recreativas económicas e associativas, que se têm vindo a traduzir num concelho mais dinâmico, mais atrativo e com mais vida.

Estamos certos que este ano de 2020 será orientado com as mesmas preocupações, mas tem certezas muito mais sólidas, no que respeita à execução de muitos projetos.

Percecionamos os fundos comunitários como uma janela de oportunidade, fomos desenvolvendo um conjunto de projetos e, de forma planeada e estruturada, sempre que surgiam novos avisos do Portugal2020 submetíamos as respetivas candidaturas, conscientes que apenas poderíamos garantir investimento estruturante com os apoios financeiros comunitários, pois isoladamente o Município de Tarouca não tinha essa capacidade.

Os investimentos realizados, bem como aqueles que se encontram em curso ou numa fase de contratação publica permitirão elevar o concelho a um patamar de maior homogeneidade e dotado de infraestruturas que promovem um desenvolvimento sustentável.

Estamos convictos de que este é o caminho certo para construir um futuro de prosperidade para Tarouca e para os Tarouquenses, com melhores oportunidades para as gerações atuais e vindouras, sem que em nenhum momento nos esqueçamos do nosso maior património: os cidadãos, as gentes deste concelho e a melhoria contínua da sua qualidade de vida.

A parceria e envolvimento constante entre o executivo e os Presidentes de Junta de Freguesia faz destes o elemento de ligação privilegiado, já que a sua proximidade com os cidadãos faz deles conhecedores das realidades e necessidades do seu território e das suas gentes.

No Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 integramos um conjunto de projetos e ações que consubstanciam investimento e que promovem o desenvolvimento sustentável do nosso território, sempre com o principal objetivo de melhorar as condições de vida e fixar a nossa população.

Continuam a ser prioritárias as políticas municipais de inclusão e coesão social, e neste sentido é necessário continuar a garantir às famílias em situação mais difícil o acesso aos padrões mínimos de qualidade de vida.

Desejamos garantir respostas sociais assertivas e eficientes, com vista à promoção do envelhecimento ativo, mas também à dinamização do movimento associativo, à promoção do turismo, da cultura, da música e do desporto, como motores de desenvolvimento social.

O setor da educação será alvo de transformações expressivas no próximo ano, pois a transferência de competências que se encontra em curso trará uma maior responsabilização às autarquias, contudo orgulhamo-nos de afirmar que mesmo não sendo até à data uma competência municipal na totalidade, ao longo destes últimos anos temos vindo a realizar investimentos fundamentais e determinantes para o futuro do nosso concelho, que garantam o sucesso escolar, o combate ao abandono escolar e a promoção de igualdade de oportunidades.

Conscientes das dificuldades financeiras de muitos agregados familiares nos anos anteriores, implementámos o programa de apoio na aquisição de material escolar aos alunos do 1º ciclo, a gratuitidade das refeições escolares para estes mesmos alunos, o transporte escolar sem custos para todos os alunos desde o pré-escolar ao ensino secundário e criamos mais e melhores condições aos nossos alunos, garantindo assim mais sucesso escolar.

São muitos os Tarouquenses que ainda fazem da produção agrícola a sua principal atividade e são muitos mais aqueles que aí encontram um suplemento para o seu rendimento. Neste sentido, temos vindo a realizar um conjunto de investimentos que garantem uma maior rentabilidade à atividade agrícola, dos quais são exemplo a reabilitação de regadios, construção ou recuperação de caminhos agrícolas e eletrificação de caminhos agrícolas.

E tal como tem vindo a acontecer, a maior parte destes investimentos serão realizados por administração direta, ou seja, com os funcionários desta autarquia, a quem agradeço pelo empenho, e sempre em parceria com os nossos presidentes de Junta de Freguesia.

Durante o ano de 2020 manteremos o apoio às dinâmicas associativas, seremos parte das suas iniciativas, pois acreditamos que são uma resposta social nas povoações onde se encontram, mas também são parceiras na realização de atividades diferenciadoras e promotoras do nosso território.

No que respeita à gestão municipal, não poderemos dar passos de gigante, devemos ser prudentes, já que subsistem problemas de tesouraria que são uma constante preocupação para o executivo.

Neste momento existe um conjunto de projetos que se encontra em curso, outros em fase de contratação pública ou de candidatura a fundos comunitários, pelo que o ano de 2020 será de enorme exigência na execução de todos estes investimentos, os quais visam, genericamente, o reforço da economia e da empregabilidade, com especial enfoque na valorização dos recursos endógenos e promoção turística.

Continuaremos a dar o melhor de nós, por Tarouca e para Tarouca.

Paços do Município, 31 de outubro de 2019.

O Presidente da Câmara

Valdemar de Carvalho Pereira





1. Introdução

De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 33º do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e a proposta do Orçamento, competindo a aprovação dos mesmos documentos à Assembleia Municipal, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º do referido diploma.

Nos termos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, os documentos previsionais a adotar pelas autarquias locais são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento. As Grandes Opções do Plano constituem um elemento primordial e estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia, definindo as linhas de desenvolvimento estratégico.

A elaboração das Grandes Opções do Plano e do Orçamento foi efetuada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54 – A/99, de 22 de fevereiro. As Grandes Opções do Plano contemplam as linhas de orientação estratégica que irão pautar a atuação municipal durante o ano de 2020. Incluem, também, o plano plurianual de investimentos, documento com horizonte temporal de 4 anos (2020-2023), que descreve os projetos e ações que se levarão a efeito, de acordo com os objetivos definidos e ordenados com base na classificação funcional estabelecida no POCAL. Incluem, ainda, as atividades mais relevantes (PAM), cujos objetivos foram igualmente alvo da classificação funcional supracitada.

Considerando que as Grandes Opções do Plano traduzem a orientação estratégica do município, naturalmente estas assumirão na sua forma e conteúdo a mesma essência durante todo o mandato.

Todas as receitas e despesas previstas a realizar em 2020 encontram-se inseridas no orçamento e ordenadas de acordo com o código de contas estabelecido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro.

É apresentada a proposta de Quadro Plurianual de Programação Orçamental indicada no nº1 do artigo 44º da Lei nº 73/2013, de 03.09, ressalvando que não foi aprovada, até esta data, a respetiva regulamentação, conforme previsto no artigo 47º do mesmo diploma.

Foram observados e cumpridos todos os princípios e regras orçamentais previstos no POCAL, bem como na Lei n.º 73/2013, de 03.09..





2. Conjuntura económica

“No primeiro semestre de 2019 a economia portuguesa desacelerou ligeiramente, apesar de continuar a crescer a um ritmo superior ao da área do euro. Este diferencial de crescimento positivo observado desde 2016 deve ser enquadrado numa perspetiva mais longa. De facto, durante os últimos 25 anos o PIB per capita português não se aproximou dos valores médios observados na União Europeia (UE).” - Boletim Económico de Outubro de 2019 do Banco de Portugal.

A Região do Norte, tal como o interior de Portugal no seu conjunto, encontra-se num contexto macroeconómico particularmente difícil, caracterizado pela redução generalizada da atividade económica, do emprego e do bem-estar social.

Hoje somos menos que ontem e amanhã seremos menos que hoje, o fenómeno da desertificação assola e prejudica todo o interior do país e Tarouca não é exceção.

Portugal padece de graves assimetrias de desenvolvimento económico e social entre as zonas do litoral e o interior. A realidade das estatísticas deveria servir para planear e garantir estratégias de desenvolvimento e de coesão de todo o território nacional.

Se nada for feito, o interior continuará a transformar-se, progressivamente, numa zona cada vez mais debilitada e crescentemente abandonada. Acreditamos que não será só o interior a sofrer, pois o congestionamento do litoral vai continuar a exigir mais e mais investimento em infraestruturas de todo o tipo, que nunca chegarão a ser suficientes para o afluxo populacional que continuará a ter como

destino o litoral, com a consequente deterioração da qualidade de vida da população aí residente.

Aos municípios do interior, tal como ao Município de Tarouca, cabe ir encontrando medidas e estratégias de combate a este fenómeno de desertificação, mas tais intervenções não passarão de paliativos que têm como finalidade manter o estado atual o mais tempo possível ou tudo fazer para que não piore muito, na esperança que surjam a qualquer momento políticas nacionais que demonstrem uma verdadeira preocupação com este território.

Assim, a desertificação e todas as consequências a este fenómeno associadas, são uma das maiores preocupações de qualquer município nos dias de hoje, na esperança que hajam mudanças estruturais na nova legislatura.

A atual conjuntura económica e o estado das finanças municipais, impõem a este executivo que mantenha o esforço no controle da despesa corrente e o cumprimento do serviço da dívida, mesmo tendo garantido a redução do endividamento excessivo, é necessário garantir nos próximos anos uma melhoria na tesouraria e liquidez.

A falta de receitas próprias e a enorme dependência das transferências do Estado fazem com que o Município de Tarouca garanta enorme prudência nas opções que toma diariamente.

É propósito deste executivo assumir o desenvolvimento e envolvimento de toda a sociedade, para que desta forma seja possível conciliar vontades e garantir um desenvolvimento sustentável do território, a satisfação das necessidades dos cidadãos, das empresas e das organizações.

O ano de 2020 e por consequência o orçamento apresentado está envolto numa grande imprevisibilidade, pois o processo de transferência de competências da

administração central para as autarquias ainda não se encontra encerrado, não existindo ainda um valor final para o envelope financeiro associado, nem o conhecimento dos investimentos a realizar para garantir que estas novas competências não sejam mais um fardo para as câmaras municipais.

Outro fator que aumenta esta imprevisibilidade é o facto de à data de elaboração deste orçamento ainda não existirem quaisquer dados sobre o Orçamento de Estado para 2020. Neste sentido, e como já antes foi afirmado, é sabido que o Município de Tarouca tem um elevado grau de dependência das transferências da administração central e, estamos certos e que tal indicador não se alterará nos próximos anos, estando assim vulnerável a qualquer decisão do Governo Português.

Em nenhum momento poderemos esquecer que o Município de Tarouca está sujeito desde 2010 a um Plano de Saneamento Financeiro, que traz implicações na gestão da Câmara Municipal e reduz as opções de qualquer executivo. Impõe-se assim que mantenhamos uma gestão de rigor, princípios de prudência e alguma contenção na realização de despesa, certos que tudo faremos para aproveitar as oportunidades oferecidas pelo quadro comunitário Portugal2020.

Desde o ano 2014, de acordo com o regime financeiro das Autarquias Locais, o equilíbrio orçamental não corresponde apenas ao equilíbrio entre a despesa corrente e a receita corrente, sendo que apenas se verifica a situação de equilíbrio orçamental quando a receita corrente é superior à despesa corrente, acrescida das amortizações médias dos empréstimos contraídos.

A estratégia Portugal 2020, mantém-se, com ligeiras alterações e tem como objetivo o crescimento e o emprego, perspetivando colmatar as deficiências do nosso modelo de desenvolvimento e criar condições para um crescimento:

- **Inteligente** – com enfoque no Crescimento baseado no conhecimento e na inovação – prioridades nas áreas da Inovação, Educação e Sociedade Digital;
- **Sustentável** – uma economia competitiva e sustentável – prioridades no Combate às Alterações Climáticas, Energia Limpa e Eficiente e Competitividade;
- **Inclusivo** – Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade – prioridades no Emprego, Competências e Combate à Pobreza.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 integram a estratégia do Portugal 2020, assim como a incorporação de ações e projetos que entendemos relevantes para a qualidade de vida dos Tarouquenses e que foram parte do programa eleitoral a que este executivo se propôs.

Na área do **crescimento inteligente** este Orçamento apresenta um conjunto de medidas, como são exemplo as apostas na educação, na cultura e nas parcerias com as dinâmicas associativas, bem como a modernização e adesão às novas tecnologias por parte dos serviços municipais ou a implementação da rede wi-fi pelos principais pontos de interesse do concelho.

No que concerne ao **crescimento sustentável**, são fatores diferenciadores a morfologia do nosso território, a paisagem, bem como os nossos produtos endógenos, e é neste contexto que o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 apresentam vários investimentos de reabilitação das zonas ribeirinhas, de locais com vistas deslumbrantes e de ações que visam a reabilitação urbana.

Apresentamos também neste documento vários projetos do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, que visam a melhoria dos percursos pedonais, segurança rodoviária e transportes coletivos, bem como os projetos de redução

de consumos energéticos, como é exemplo o investimento em curso para garantir uma maior eficiência energética para a iluminação pública, substituindo todos estes equipamentos por tecnologia LED.

Estamos assim a caminhar para uma economia de baixo carbono, temos vindo a garantir o investimento na utilização das renováveis, em eficiência energética e redes inteligentes, com o objetivo de aumentar a capacidade de adaptação às alterações climáticas.

Sem esquecer o território onde estamos inseridos, são várias as ações que iremos continuar a desenvolver com o objetivo de reduzir os incêndios e sensibilizar os munícipes para esta problemática.

Na área dos resíduos, em curso está o investimento de recolha seletiva porta a porta e a candidatura à compostagem doméstica, esperando garantir assim uma efetiva redução dos resíduos e uma maior reutilização dos mesmos.

No que respeita ao **crescimento inclusivo**, são muitas as medidas de ação social que temos vindo a implementar, mas considerando a existência de grupos específicos particularmente vulneráveis, onde existem níveis de elevada incidência de pobreza, no ano de 2020 garantiremos a continuidade das ações até agora desenvolvidas.

Neste setor são de maior importância os agentes locais, e neste sentido as dinâmicas associativas são fundamentais, pela sua proximidade com os habitantes e pela sua capacidade de criar uma maior cumplicidade entre todos os cidadãos, pelo que é essencial a continuidade do apoio da autarquia a estas coletividades.

Acreditamos que com a entrada em funcionamento da Área de Acolhimento Empresarial Local será possível aumentar os níveis de empregabilidade e em consequência uma maior fixação das pessoas.

Neste Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 consideramos um conjunto de investimentos que são garante da satisfação de necessidades básicas dos cidadãos, como são exemplo a instalação, reforço e construção de novas redes de saneamento e águas.

Acreditamos que cabe à autarquia, no âmbito das suas competências, promover e concretizar políticas que visem um desenvolvimento equilibrado e sustentado do concelho e proporcionem o bem-estar social dos munícipes, garantindo inclusão e a coesão social.



3. Eixos estratégicos

O Quadro Estratégico Portugal 2020, a estratégia de desenvolvimento do Vale Douro Sul e da Comunidade Intermunicipal do Douro e obviamente a estratégia que este executivo apresentou a sufrágio nas últimas eleições autárquicas são a base para definição dos eixos de desenvolvimento estratégicos do concelho de Tarouca, mantendo como linhas orientadoras o Orçamento de Estado para 2019, pois ainda não é conhecido o documento de 2020.

Naturalmente que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano se fixam em 2020, no entanto convém referir que este executivo definiu uma linha orientadora e estratégica a médio longo prazo, pelo que os eixos e as suas categorias não sofrem grandes variações em comparação com o orçamento apresentado no ano transato, onde apenas atualizamos ações e medidas, considerando pressupostos mais atuais e novas oportunidades.

Assim, as linhas de desenvolvimento estratégico para o Município de Tarouca, que definimos para o mandato dividem-se em 5 eixos que categorizamos da seguinte forma:

- **Desenvolvimento económico e sustentável**
 - Reabilitação Urbana
 - Mobilidade Sustentável
 - Valorização dos recursos produtivos endógenos - Agricultura e Floresta;
 - Inovação, diferenciação e empreendedorismo - Comércio e Industria;
 - Ambiente
 - Turismo, paisagem e património;
 - Empregabilidade.

- **Inclusão e coesão social**
 - Capital social e qualificação humana;
 - Hábitos saudáveis.

- **Educação e formação**
 - Comunidade educativa.

- **Cultura, desporto e associativismo**
 - Valorização cultural;
 - Associativismo e mobilização territorial;
 - Desporto saudável;
 - Juventude.

- **Gestão territorial e gestão municipal**
 - Infraestruturas Básicas;
 - Segurança e Proteção Civil;
 - Equipamento básico e equipamento de transporte;
 - Funcionários Municipais;
 - Modernização administrativa.

Em linha com o afirmado, estes eixos estratégicos são compromissos submetidos a sufrágio para o mandato 2017-2021, na certeza que têm como principais objetivos proporcionar melhores condições de vida para todos, garantir uma maior atratividade do território e melhorar os níveis de fixação da população, sendo que só serão possíveis de atingir se todos formos capazes de convergir e participar.



3.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SUSTENTÁVEL



REABILITAÇÃO URBANA

As povoações portuguesas, quer elas se encontrem no litoral ou no interior, vão assistindo à degradação progressiva das suas estruturas urbanas, dos seus edifícios, dos seus espaços exteriores.

Esta degradação é decorrente do envelhecimento próprio, da sobrecarga de usos, ou ainda do desajustamento dos desenhos da organização destas cidades conjugado com novos modos de vida.

Por isso, torna-se imprescindível o desenvolvimento de processos de reabilitação urbana integrada, racionalizando recursos e tudo fazer para evitar intervenções dispersas que possam revelar-se contraditórias.

Obviamente não deixarão de merecer o nosso apreço, também, todas as intervenções pontuais, na reabilitação de edifícios de habitação ou de fogos, em que as mais diversas entidades particulares se empenhem.

A verdadeira reabilitação não poderá realizar-se sem a participação ativa e financeira dos particulares, numa perspetiva de sustentabilidade dos processos.

O Município de Tarouca realizou o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), que tem como objetivo oferecer uma resposta rápida e eficaz a todos os níveis (físicos, funcionais, económicos, sociais, culturais e ambientais), com uma eficiente articulação das entidades e agentes investidos nesta missão.

O Plano de Ação de Regeneração Urbana de Tarouca (PARU) é hoje um documento estratégico global e integrado, garantindo que não serão opções as soluções isoladas, descontextualizadas e, assim, maior parte das vezes ineficazes para a

prossecação dos objetivos estratégicos de desenvolvimento e afirmação deste território.

Neste sentido o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 contam com um conjunto de medidas que promovem a reabilitação urbana, entre as quais destacamos:

- Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) nas empreitadas de reabilitação urbana à taxa reduzida 6%;
- Isenção de IMI para prédios rústicos e o prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, por um período de 3 anos com possibilidade de renovação por mais 5 anos;
- Isenção de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) para as aquisições de imóveis destinados a intervenções de reabilitação;
- Isenção IMT para a primeira transmissão, subsequente à intervenção de reabilitação, a afetar, quando localizado em área de reabilitação urbana, a habitação própria e permanente;
- Dedução à coleta do IRS, devido pelos sujeitos passivos, de um montante correspondente a 15 % do valor suportado por qualquer membro do agregado familiar;
- Redução das taxas municipais para intervenções de reabilitação urbana.

Além dos benefícios fiscais ora apresentados, o Município de Tarouca avançou com um conjunto de investimentos inseridos no Plano de Ação de Regeneração Urbana de Tarouca (PARU), como são exemplo:

- Reabilitação do núcleo antigo da Cidade de Tarouca, tendo já encerrado a primeira fase da obra e encontrando-se neste momento em fase de avaliação da candidatura a segunda fase.

Este projeto garante uma maior atratividade e tem como principal objetivo a revitalização e regeneração do centro urbano, dando-lhe mais vida e uma maior dinâmica, incentivando assim os investidores a avançarem com a reabilitação de edifícios privados, como felizmente tem vindo a acontecer.

- A construção do Parque Ribeirinho de Tarouca é um projeto que já se encontra em curso, acreditamos que será uma zona de atração e de convívio, garantindo assim um maior aproveitamento de um recurso natural, o nosso rio que garantirá a promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, enquanto fator de diferenciação e afirmação regional.
- A Reabilitação do edifício e espaços circundantes da antiga Escola Primária n.º 1 de Tarouca com o objetivo de ali se vir a instalar o Julgado de Paz já iniciou, tendo este investimento sido aprovado no âmbito do programa BEM - Beneficiação de Equipamentos Municipais, esperando que traga mais movimento ao centro da cidade e uma maior dinâmica económico-social.
- A Regeneração da Zona Ribeirinha de Ucanha, é um investimento que se divide em duas fases distintas, sendo que a primeira fase já se encontra em curso e tem como objetivo a requalificação do espaço utilizado como área balnear. A Segunda fase do investimento encontra-se já candidatada a fundos comunitários e garantirá a reabilitação da área que medeia entre a Ponte e Torre de Ucanha e a área sujeita à primeira intervenção.
Esta intervenção na Zona Ribeirinha e no núcleo histórico da Vila de Ucanha atrairá certamente mais visitantes a um espaço carregado de

história e de beleza ímpar, e estamos certos que será promotor da qualidade ambiental, urbanística e paisagística daqueles espaços.

- A Regeneração da Zona Ribeirinha de Outeiro em Mondim da Beira, zona da praia fluvial, local de beleza natural único, já se encontra também com candidatura ao Portugal2020 e acreditamos que esta regeneração será receita para aumentar consideravelmente de atratividade daquele espaço, tornando-o mais acolhedor e funcional, e colocando aquela zona balnear num patamar de excelência.



MOBILIDADE URBANA

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) tem na sua estratégia de ação a intervenção em dois eixos – resolução de problemas existentes e redefinição de novos modelos de mobilidade.

No Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 avançamos com um conjunto de medidas que garantam a persecução destes objetivos.

- Relativamente à resolução de problemas existentes são vários os arruamentos, caminhos e estradas com previsão de intervenção e beneficiação para o próximo ano, um esforço financeiro inimaginável, pois tais investimentos não têm qualquer participação comunitária.
- Encontra-se neste momento em fase de contratação pública a aquisição e reabilitação de abrigos de passageiros de transportes públicos, que garantirá uma maior comodidade e em consequência maior atratividade para o uso deste transporte coletivo.

A operação “Remodelação dos abrigos de passageiros de transportes coletivos rodoviários municipais no concelho de Tarouca”, possui uma abrangência territorial de âmbito municipal, promovendo a intermodalidade e o uso de transporte coletivo, conferindo-lhe maior visibilidade e vantagem.

Não obstante, entende-se que também poderá ser considerada como uma operação que possui um carácter intermunicipal, na medida em que se esta intervenção permitirá conectar o concelho de Tarouca, possibilitando que a população residente fora do concelho também se desloque, utilizando o transporte coletivo de passageiros.

- Como é expectável, manteremos intervenções pontuais, mas estratégicas, com vista à eliminação de pontos de maior perigo para peões e ciclistas e

continuaremos a adquirir e reabilitar a sinalização vertical e horizontal do concelho.

- Depois de aprovada a candidatura ao ponto de carregamento de viaturas elétricas, aguardamos a instalação do mesmo brevemente por parte da Mobi.e, garantindo assim uma maior facilidade e incentivo a quem adquiriu ou pretende adquirir viaturas desta natureza.
- Encontra-se em fase de avaliação de candidatura a intervenção na Avenida Sá Carneiro, Avenida Santa Apolónia, Avenida Vice-Almirante Saavedra, Avenida Taveira Cardoso, que tem como objetivo a devolvendo o espaço público ao peão e promovendo o 'estar' e 'andar' na rua, assim como a dinamização comercial.

Nesta intervenção pretende-se:

- Garantir a remoção e/ou deslocação de todos os elementos físicos que possam bloquear ou prejudicar a progressão dos peões, nomeadamente, a sinalização vertical de trânsito, mobiliário urbano, armários técnicos, arborização e vegetação;
- Manter os passeios, promovendo apenas a sua regularização e eliminação de diferenças de níveis e barreiras indesejáveis;
- Instalar mobiliário urbano, nomeadamente papeleiras, bem como a deslocação/ajuste dos elementos de sinalização vertical existentes;
- Definir passadeiras elevadas, à cota do passeio, sendo balizadas por lombas galgáveis;
- Instalar marcadores de pavimento, com tecnologia LED alimentada a energia solar;
- No que respeita ao uso da bicicleta pretendemos dar continuidade à ciclovia já existente na variante da cidade e a instalação de parqueadores de bicicleta;

- Encontra-se também em fase de avaliação de candidatura a (re) localização do Interface para táxis, composta por cinco lugares de estacionamento e um abrigo para passageiros.
- Mantemos em Orçamento, sem valor definido, a construção da Rotunda da EN226 no Castanheiro do Ouro, pois tal investimento é da competência das Infraestruturas de Portugal e tudo temos vindo a fazer para que o mesmo seja uma realidade, sendo que já têm na sua posse projeto e orçamento deste investimento.

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS PRODUTIVOS ENDÓGENOS - AGRICULTURA E FLORESTA

A maior ameaça à valorização dos recursos produtivos endógenos são as alterações climáticas a que os nossos territórios se encontram sujeitos, sendo a escassez de água um problema presente, mas com uma maior intensificação nos próximos anos.

Todos somos conhecedores que a atividade agrícola representa uma grande fatia da base produtiva do concelho, no entanto existe uma grande preocupação com o problema apresentado no parágrafo anterior, e neste propósito, todos os autarcas, em particular do interior de Portugal, aguardam por medidas de apoio à construção de sistemas de retenção e distribuição de água.

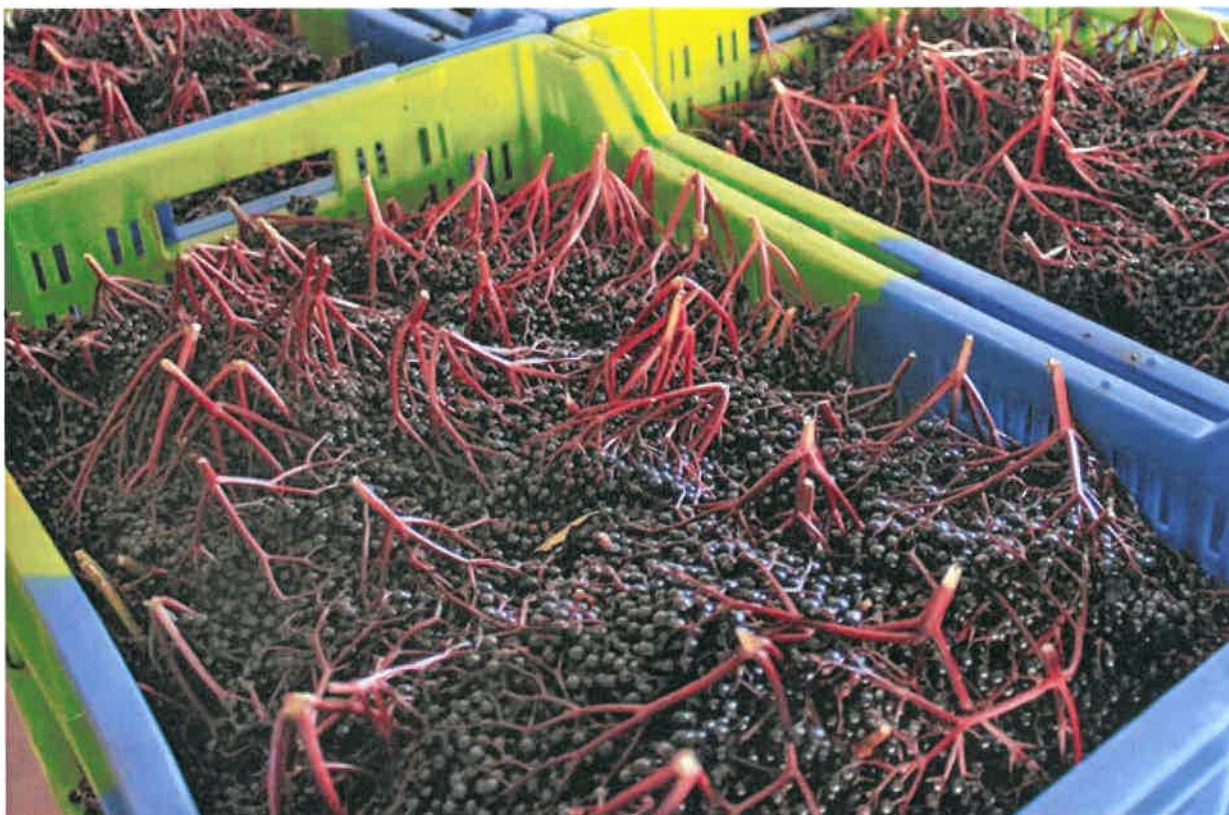
O Município de Tarouca tem neste momento um projeto/estudo que assenta numa grande represa de água que garantirá o fornecimento deste recurso natural para as áreas de produção agrícola, no entanto não existe capacidade financeira nem de recursos para que o município isoladamente realize este investimento.

Acreditamos que o Estado Português avance com fundos comunitários ou apoios diretos para a realização de investimentos em represas de água e regadios para o norte interior do país, já que tal preocupação tem tido como foco a zona do

Alentejo. Se tal não vier a acontecer os problemas dos produtores agrícolas agravar-se-ão nos próximos anos, colocando em risco a sua continuidade e a valorização dos produtos produtivos endógenos.

Com as referidas alterações climáticas têm aumentado os fenómenos meteorológicos extremos, os quais colocam em risco as explorações agrícolas e as colheitas, esperando que brevemente existam um conjunto de medidas que garantam uma linha de apoio para os agricultores formularem e desenvolverem as suas estratégias de defesa dos referidos fenómenos meteorológicos extremos.

A Regiefrutas, enquanto instituição ligada ao setor agrícola mantém as suas dificuldades económicas e financeiras, mas hoje é possível afirmar que continuará a dinamizar o potencial das suas instalações, e tal como já aconteceu em 2019, manterá a laboração continua durante todo o ano, transformando e escoando produtos do setor agrícola, e valorizando um produto de enorme importância para o nosso território, a boga do sabugueiro.



Hoje é possível perceber a recuperação da confiança dos associados da Regiefrutas, estando certos que só assim é possível garantir a sua sustentabilidade financeira e operacional para o futuro, e esta conquista deve-se à dedicação e empenho do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tarouca e, à data, Presidente da Direção desta cooperativa.

Os recursos endógenos são uma das principais alavancas da economia local e indiscutivelmente associados ao setor agrícola e a valorização dos recursos produtivos endógenos são um eixo prioritário para o desenvolvimento sustentável do concelho.



Já no que concerne à floresta, não estão disponíveis neste momento quaisquer políticas de melhoramento da rede florestal. No entanto, e conscientes da riqueza e da mancha florestal que o concelho apresenta o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 garantem um conjunto de ações de sensibilização e

prevenção, abertura e limpeza de caminhos e manchas florestais, bem como o combate aos agentes bióticos e abióticos que hoje preocupam os nossos produtores.

Tal como tem vindo a acontecer, seremos durante o próximo ano agentes ativos na realização de ações de sensibilização para a limpeza de terrenos florestais e agrícolas, o que permitirá um combate mais eficiente aos fogos florestais, bem como garantiremos a realização de alertas personalizados a proprietários que se encontrem com os seus terrenos sem qualquer limpeza e que coloquem em risco a propriedade de terceiros.

Como já referimos, é propósito para o atual mandato continuar a criar e realizar manutenção aos caminhos agrícolas e florestais do concelho e realizar novos investimentos na eletrificação de caminhos agrícolas, criando assim melhores condições para a produção agrícola.

É objetivo de mandato, o qual temos vindo a concretizar no dia a dia, reforçar a aposta e aumentar a valorização em setores económicos estratégicos a nível regional como o vinho, boga do sabugueiro, maçã e castanha.

INOVAÇÃO, DIFERENCIAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Fenómenos como a desertificação e a saída de quadros qualificados para as grandes cidades retiram aos territórios do interior a atratividade para a realização de novos investimentos privados.

Cabe assim, tantas vezes, aos municípios destes territórios, como é o caso de Tarouca, assumir um papel impulsionador e realizar investimentos que promovam dinâmicas empresariais de empreendedorismo, no propósito de aumentar a promoção e o desenvolvimento local.

O Município de Tarouca tem vindo a criar condições para atrair novos empreendedores e contrariar o aumento das desigualdades entre litoral e interior cada dia mais presentes.

A construção da Área de Acolhimento Empresarial Local, como terão constatado, esteve parada nos últimos tempos. Tal interregno foi provocado propositadamente, já que todo o investimento que ali se estava a realizar era da inteira responsabilidade da Câmara Municipal de Tarouca. No entanto, no início de 2019, surgiu um novo aviso do Portugal2020 que dava oportunidade de candidatura a fundos comunitários, com apoios de 85%, aos Municípios que não tinham qualquer zona empresarial nos seus territórios como é o caso de Tarouca.

De imediato submeteu este Município a candidatura ao referido aviso, aguardando nesta fase a aprovação do mesmo e conseqüentemente o recomeço das obras iniciadas.

Acreditamos que este projeto é fundamental para o desenvolvimento sustentado do concelho, uma vez que o seu objetivo primordial é favorecer a captação de novas empresas ou expansão das já existentes, garantindo aos empreendedores um espaço digno para desenvolverem as suas atividades, e para assim criarem novos postos de trabalho, fixando a população.

Hoje Portugal tem um novo Governo, julgamos que mais consciente e desperto para os problemas do interior do país, esperando que surjam rapidamente políticas fiscais, de investimento e de novos serviços para estes territórios, pois só assim será possível garantir e beneficiar a fixação de empresas e de pessoas.

Queremos acreditar que a criação do novo Ministério e a nova Ministra da Coesão Territorial, serão a certeza de um Portugal mais homogéneo, coeso e com uma justa distribuição da riqueza nacional.

AMBIENTE

A política de desenvolvimento sustentável que tem vindo a ser levada a cabo pelo Município de Tarouca conduziu ao seu reconhecimento e distinção com o galardão de Município ECOXXI pelo terceiro ano consecutivo.

A atribuição da bandeira verde ECOXXI resulta do reconhecimento do trabalho realizado pelo município em prol do desenvolvimento sustentável, contemplando os domínios ambiental, social e económico. Os parâmetros avaliados vão desde a educação ambiental, ao turismo sustentável, passando pela qualidade da água e do ar, gestão de resíduos e saneamento, mobilidade e ordenamento do território e ainda a participação pública, emprego e informação ao munícipe, entre outros.

Esta iniciativa e avaliação é da responsabilidade da Associação Bandeira Azul da Europa que tem distinguido cerca de 50 municípios anualmente.



Orgulha-nos imenso ter atingido este patamar e reafirmamos a importância de um crescimento sustentável, obrigando-nos à eficiência e respeito na utilização de recursos.

As medidas apresentadas na categoria Valorização dos Recursos Produtivos Endógenos - Agricultura e Floresta são também tidas em consideração ao nível ambiental, só assim será possível a preservação das paisagens do nosso concelho e os espaços verdes que nos rodeiam, sendo fundamental a ação da autarquia para garantir mais e melhores acessos florestais e prevenção continuada.

Afirmamos como estratégico o apoio aos Bombeiros Voluntários de Tarouca, com o objetivo de termos no nosso concelho uma resposta mais rápida e mais eficaz, mas também com a finalidade de criar melhores condições aos homens e mulheres que diariamente dão de si e do seu tempo em prol de toda a comunidade.

No que diz respeito à sensibilização, a comunidade escolar tem sido o público alvo predileto, pois junto das crianças e jovens conseguimos chegar aos mais velhos e estamos em crer que o trabalho que temos vindo a desenvolver tem garantido menos ocorrências no que diz respeito a fogos florestais e uma maior limpeza dos terrenos privados.

Como é possível verificar, o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 mantêm uma política de proteção ambiental e de desenvolvimento da economia circular, num reaproveitamento dos recursos que são cada vez mais escassos.

Foi com este propósito que, em 2019, iniciámos um projeto sólido e sustentável que teve como fase inicial e já executada a instalação de 130 ecopontos no espaço público, onde existiam apenas 33 equipamentos desta natureza.

Já num futuro próximo, depois de ver aprovada a candidatura ao Portugal2020, será realizada a distribuição de ecopontos domésticos (já adquiridos), a aquisição

de uma viatura elétrica (já adjudicada. Aguarda-se entrega)) com o objetivo de fazer recolha porta a porta e a construção de um pequeno ecocentro, e tem como principal objetivo o aumento da recolha seletiva por parte das famílias e empresas.

Ainda na área do Plano de Prevenção e Redução de Resíduos aguardamos a resposta à candidatura realizada para iniciar uma campanha de distribuição de combustores domésticos e formação da população, garantindo assim o reaproveitamento e economia circular dos resíduos biodegradáveis.

Na área da eficiência energética, enquanto preocupação ambiental, temos vindo a dar passos de enorme assertividade. Depois de concluída a intervenção nos 12 fogos de habitação social no bairro 5 de outubro em Tarouca, depois da instalação de equipamentos em LED na iluminação pública em 3 freguesias do nosso concelho (Várzea da Serra, Salzedas e Granja Nova e Vila Chã da Beira), vimos aprovada a candidatura para a instalação deste mesmo equipamento no resto do concelho garantindo uma poupança substancial ao erário público e assumindo a ligação da iluminação pública durante todo o horário noturno.

Acreditamos que é possível um retrocesso no fenómeno das alterações climáticas, mas tal só é possível se todos nos empenharmos na proteção do ambiente.

Considerando tal desígnio, pretendemos para este Orçamento e Grandes Opções do Plano, e durante o mandato 2017-2021:

- Implementar soluções tecnológicas, capazes de melhorar a recolha de resíduos sólidos urbanos;
- Manter as ETAR's, propriedade do Município, operacionais, reformulando as mesmas e garantindo a sua total eficácia;
- Cuidar e fiscalizar toda a zona ribeirinha, especialmente aquelas que têm sido objeto de reabilitação;

- Organizar campanhas de sensibilização ambiental para todas as faixas etárias, com o objetivo de melhorar a recolha seletiva;
- Consolidar os espaços verdes dos núcleos urbanos;
- Promover ações de limpeza florestal, através da bolsa de voluntários.
- Realizar campanhas de sensibilização para a poupança e racionalização de água;
- Manter a realização das comemorações do dia Mundial da Árvore e do dia Mundial do Ambiente, nas quais se desenvolvem ações de florestação e de sensibilização ambiental;

TURISMO, PAISAGEM E PATRIMÓNIO

Tarouca tem potencial de desenvolvimento turístico.

O Município tem vindo a realizar um conjunto de eventos promocionais e um conjunto de investimentos públicos que têm sido garante de uma maior visitação, ultrapassando já em 2018 os 30 mil visitantes.

É necessário manter o foco neste eixo estratégico, certos que é aqui que se encontram muitas das oportunidades do presente e do futuro, esperando que a iniciativa privada mantenha o ritmo de investimento dos últimos anos nesta área que que seja mais e melhor resposta aos turistas e visitantes que passam pelo nosso concelho.

Uma grande parte dos projetos e investimentos, associados aos programas de fundos comunitários do Portugal2020 que temos vindo a realizar ou a candidatar, têm sempre um foco no setor do turismo, pois acreditamos que só desta forma é possível consolidar uma estratégia territorial eficaz.

Os investimentos identificados nas categorias de reabilitação e mobilidade urbana, conjugados com os objetivos do Planos de Ação de Reabilitação Urbana

e de Mobilidade Urbana Sustentável abrem janelas de oportunidades para o setor turístico, pois estes planos não compreendem apenas o investimento do município, mas também a promoção e acesso a fundos comunitários de investimentos de empreendedores e proprietários locais.

As intervenções nestes espaços, terão como fim a introdução de melhorias significativas nas condições de circulação pedonal nas áreas de visitação, a recuperação, valorização e dinamização da utilização comum dos espaços verdes, existentes e a criar, dos núcleos históricos.

Pretende-se que as diferentes intervenções contribuam para aumentar os níveis de qualidade e conforto ambiental e urbanístico e também para reforçar e consolidar, de um modo inequívoco, a forte vocação cívica, turística e comercial destes espaços, assumindo-se, assim, como instrumentos fundamentais de suporte à estratégia de atracção de novos residentes, utilizadores e investidores.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 tem previstos investimentos no Restauro do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, obra que iniciou em outubro de 2019 e que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Tarouca e a Direção Regional de Cultura do Norte, que tem já como certo o apoio do Portugal2020.

Também se encontra previsto para o ano de 2020 a intervenção e restauro do Órgão de Tubos do Mosteiro de São João de Tarouca, mas este investimento encontra-se inscrito sem valor definido, já que formalizamos a candidatura a fundos comunitários durante o ano de 2018, no entanto não existe até ao momento qualquer resposta à mesma.

Manteremos campanhas de divulgação e promoção do território e de toda a sua riqueza edificada e natural, com o objetivo de dar a conhecer o Concelho de Tarouca e proporcionar experiências únicas ou diferenciadoras a quem nos visita.

[Handwritten signatures in blue ink]

Só assim o nome de Tarouca fará ecos fora deste território e desta forma seremos capazes de atrair mais turistas ou visitantes.

Manteremos também a organização ou apoio aos eventos e atividades diferenciadoras, muitos deles com a parceria das associações e instituições locais e que têm como principal objetivo promover o concelho e a região, bem como o património edificado, natural e imaterial.



Existem hoje um conjunto de investimentos em curso e outros que em breve terão início que contribuirão para uma maior atratividade e assim um maior desenvolvimento do setor turístico no concelho.

Já referimos neste documento alguns dos investimentos estruturantes para o nosso concelho, muitos deles com implicações positivas no setor do turismo, como são exemplo:

- O Parque Ribeirinho de Tarouca que tem como objetivo a reabilitação de espaços públicos na zona ribeirinha, a recuperação de zonas e acessos deteriorados e degradados, criação de novos acessos pedonais, incluindo acesso de pessoas com mobilidade condicionada e criação de zonas de lazer nas margens do rio.

A promoção da qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, enquanto fator de diferenciação e afirmação regional, através da recuperação da zona ribeirinha e sua relação com o rio e a área urbana, otimizará as potencialidades paisagísticas, turísticas e naturais, integrando-os num sistema de espaços verdes estruturado a nível concelhio e revitalização do espaço público como estímulo e referência para a reabilitação urbana de todo o concelho.

Este projeto é estruturante do ponto de vista socioeconómico e de coesão local, bem como a promoção e ampliação da oferta turística e de outras atividades compatíveis.

- A Regeneração da Zona Ribeirinha do Outeiro – Praia fluvial de Mondim da Beira e a regeneração da Zona Ribeirinha de Ucanha – têm como objetivo a reabilitação destes espaços públicos, com a recuperação de acessos deteriorados e degradados, criação de novos acessos pedonais incluindo acesso de pessoas com mobilidade condicionada às zonas de

lazer nas margens do rio, bem como a criação de sanitários públicos, colocação de iluminação pública e mobiliário urbano, garantindo assim uma maior atratividade, conforto e segurança a todos quantos usam estes locais públicos.

A Requalificação da Alcáçima já encerrou a primeira fase, contudo, e a após a compra do restante terreno, que tem vista para a zona poente da cidade, candidatamos a requalificação deste mesmo espaço e em breve será possível iniciar as obras.

Este investimento procura atrair pessoas que gostem de usufruir do sossego e da natureza, da partilha e convívio, estando certos que oferece maior qualidade ambiental, urbanística e paisagística de Tarouca, sendo já hoje um espaço diferenciador e onde foi possível alavancar a visitação.

Estamos certos que os investimentos a realizar na segunda fase serão potenciadores de novas dinâmicas e atrairão mais iniciativa privada na reabilitação urbana.



Além dos investimentos referidos encontram-se neste momento em fase de contratação pública e serão uma realidade no próximo ano:

- A Requalificação do parque de Santa Helena, garantindo uma maior comodidade e atratividade para quem nos visita e também para quem regularmente desfruta da paisagem e serenidade daquele espaço, podendo por ali permanecer e apreciar a pureza da nossa serra;
- A Reabilitação de Altar e retábulos da Igreja de São Pedro de Tarouca, que neste momento se encontra em avançado estado de degradação e com graves problemas de segurança, mas que depois desta reabilitação garantiremos a integração deste monumento no roteiro do Projeto Vale Varosa e assim a sua abertura ao público diariamente, bem como uma maior investigação histórica desta secular Igreja, esperando um considerável aumento de visitas a este monumento e assim um maior número de visitantes no centro da cidade;
- A Sinalética de todo o território é um projeto transversal a todo o Douro, com a participação de todos os Municípios que fazem parte da CIM Douro e garantirá uma imagem homogénea da sinalética para todo o território.
- Os percursos pedestres, o Walking and Ciclyng, percursos radicais, percursos de contemplação da natureza, percursos da água e percursos culturais são projetos que temos vindo a desenvolver e aguardamos a qualquer momento a abertura de avisos do Portugal2020 para este tipo de investimentos, nos quais pretendemos melhorar, sinalizar e promover.
- Entre os relevos do interior do país surge, na rota de peregrinação histórica de Santiago, o caminho de Torres. Inicia-se ainda em Espanha e, já por

terras lusitanas, cruza o Município de Tarouca. A torre fortificada de Ucanha é um dos expoentes máximos desta rota e também uma das várias heranças e histórias que a região de Tarouca tem para contar.

O aumento de caminheiros rumo a Santiago não passa de despercebido, são milhares os peregrinos e aventureiros que, de passo em passo, entre vivências e experiências, rumam à descoberta da essência das gentes – e até mesmo à própria descoberta pessoal.

Ainda durante o ano de 2019 terá início a marcação e requalificação deste caminho de Torres.

O setor do turismo mantém um conjunto de atividades latentes, é uma aposta, pretende-se que seja uma atividade liderante em termos económicos, acreditamos que criará no futuro mais postos de trabalho, fixará mais população do concelho. É neste sentido que pretendemos repetir e criar novos roteiros de animação do património, através de eventos diferenciadores e potenciadores de Turismo.

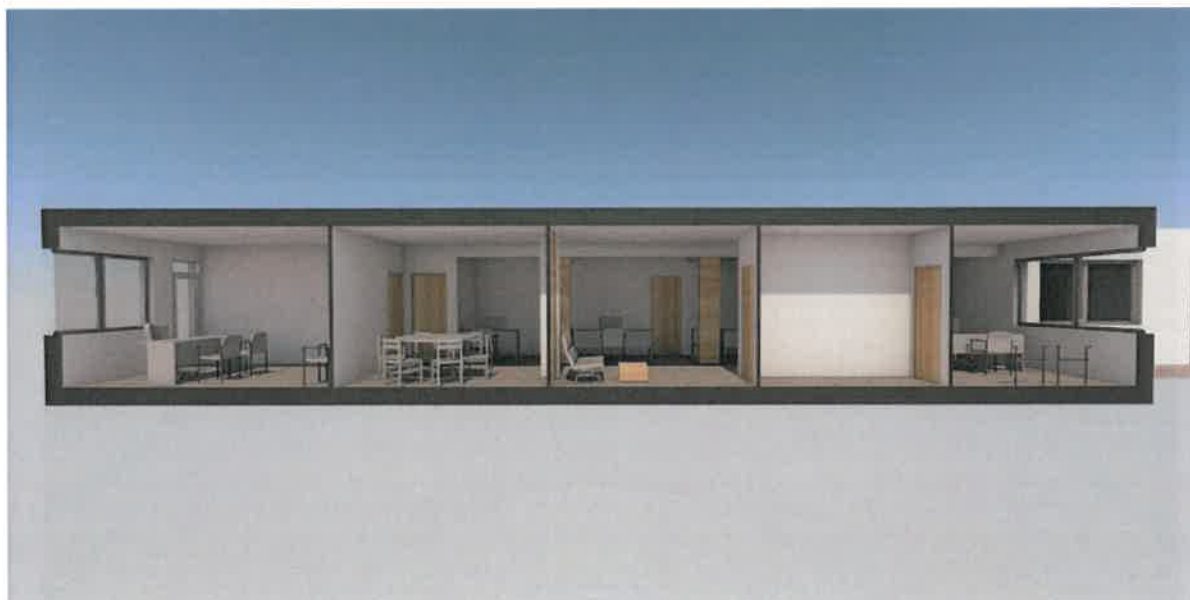


EMPREGABILIDADE

Tal como já antes referimos, as estratégias e investimentos que temos vindo a desenvolver e realizar têm metas e objetivos a atingir em vários eixos estratégicos ao mesmo tempo, entre os quais a empregabilidade.

Estamos certos da necessidade de fixar população e do contínuo combate à desertificação que temos que levar a efeito, conscientes que só é possível perseguir tal missão com a criação novos postos de trabalho, e neste propósito manteremos e reforçaremos as ações de promoção do emprego, realizaremos sempre que possível candidaturas às medidas ocupacionais e de combate ao desemprego para todos os munícipes que se enquadrem e mostrem interesse nos programas que regularmente vão sendo lançados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

A Área de Acolhimento Empresarial e Logístico será certamente uma resposta célere e viável para os investidores que procuram um espaço onde instalar a sua empresa e assim este documento, os vários eixos estratégicos e respetivas ações materializam um conjunto de medidas que, de forma estruturada, têm com objetivo final a promoção do território do Concelho de Tarouca, a dinamização da sua economia e o conseqüente aumento da empregabilidade.



3.2 INCLUSÃO E COESÃO SOCIAL

CAPITAL SOCIAL E QUALIFICAÇÃO HUMANA

As pessoas são o princípio e o fim da atividade de qualquer executivo.

A preocupação com o seu bem-estar, a melhoria da sua qualidade de vida e a oferta de serviços de qualidade têm de ser sempre presentes na mente de qualquer autarca.

O atual executivo desde sempre se mostrou aberto para receber, ouvir e, se possível, responder positivamente aos anseios da população, transformando assim a relação entre o munícipe e o autarca, e aumentando a proximidade entre todos.

Membros das Juntas de Freguesia e da Assembleia Municipal são hoje parceiros ativos do executivo, são hoje vozes que se fazem ouvir na reivindicação de mais e melhor investimento nas povoações, estando certos que tais intervenções vão ao encontro das necessidades da população.

Mas existem preocupações diárias que não são possíveis traduzir num Orçamento ou Grandes Opções do Plano; o crescente envelhecimento populacional, a desertificação a que estamos sujeitos, a baixa natalidade e a emigração são fatores com efeitos devastadores nas condições sociais das populações.

É com estas preocupações que diariamente desenvolvemos uma política de ação social de muita proximidade, que assegure o apoio necessário aos cidadãos e famílias que apresentam uma situação social mais vulnerável, a quem é necessário garantir o acesso aos padrões de mínimos de qualidade de vida.

O Conselho Local de Ação Social de Tarouca (CLAST), tem como principal objetivo agilizar a articulação entre os diferentes parceiros sociais, em colaboração com todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social, no sentido de

trabalharem para objetivos comuns e implementar políticas sociais de forma mais direcionada, combatendo em rede problemáticas como o envelhecimento e o decréscimo da população, o desemprego e as suas consequências, o alcoolismo e o consumo de substâncias ilícitas.

Afirmamos anualmente que as dificuldades financeiras desta autarquia poderão atrasar qualquer investimento ou anular a realização de qualquer evento, mas queremos de forma convicta garantir que tudo será feito para que, em nenhum momento, falte tesouraria para prestar o apoio justo e universal a qualquer munícipe que necessite do nosso contributo para ver garantidas as suas necessidades básicas e condignas condições de vida.

Este Orçamento e Grandes Opções do Plano, mantêm o desígnio do mandato 2017-2021 e pretendem assim:

- Dar continuidade ao apoio logístico, financeiro e técnico às várias instituições de solidariedade social;
- Continuar a apoiar logística e financeiramente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tarouca;
- Participar financeiramente na aquisição de equipamento e material de proteção individual para os Bombeiros Voluntários;
- Dotar todos os espaços públicos de acessos adequados a pessoas com dificuldades motoras;
- Acompanhar e apoiar idosos ou pessoas incapacitadas, sobretudo as que vivem mais isoladas, recorrendo aos serviços municipais;
- Manter o apoio às famílias em situação de carência, designadamente na área da saúde, com medicamentos e consultas, na melhoria das condições de habitabilidade e na execução de obras de adaptação para pessoas com mobilidade reduzida;

- Promover o apoio psicossocial a pessoas e famílias em risco ou em situação de exclusão, melhorando a sua inclusão social e profissional;
- Consolidar o programa “Solidariedade em Rede”.
- Reforçar a capacidade de atuação da Unidade Móvel de Saúde, através da parceria com os serviços de saúde locais.

Manteremos para o próximo ano medidas já consolidadas, como são exemplo:

- O apoio à natalidade;
- O transporte escolar gratuito;
- A oferta dos livros e material escolar para os alunos do 1º ciclo;
- O almoço gratuito para toda a comunidade escolar do pré-escolar e 1º ciclo;
- A redução do IMI para os agregados familiares com um ou mais filhos.



HÁBITOS SAUDÁVEIS

Tarouca tem vindo a afirmar-se, ano após ano, com um conjunto de atividades que visam promover hábitos de vida saudáveis, que têm tido grande participação por parte da população.

Muitas destas atividades são realizadas pela Camara Municipal, mas são tantas outras onde o Município é apenas parceiro e são estas atividades da responsabilidade de Associações locais que mantêm uma atividade e dinamismo que são exemplo.

A morfologia do nosso território e a natureza foi o mote que levamos até algumas das Associações locais, para que juntos fossemos capazes de envolver mais gente nas atividades ao ar livre, tais como as caminhadas e passeios de bicicleta, tendo ao longo do tempo vincado uma agenda nestes eventos que felizmente tem cada vez mais seguidores.

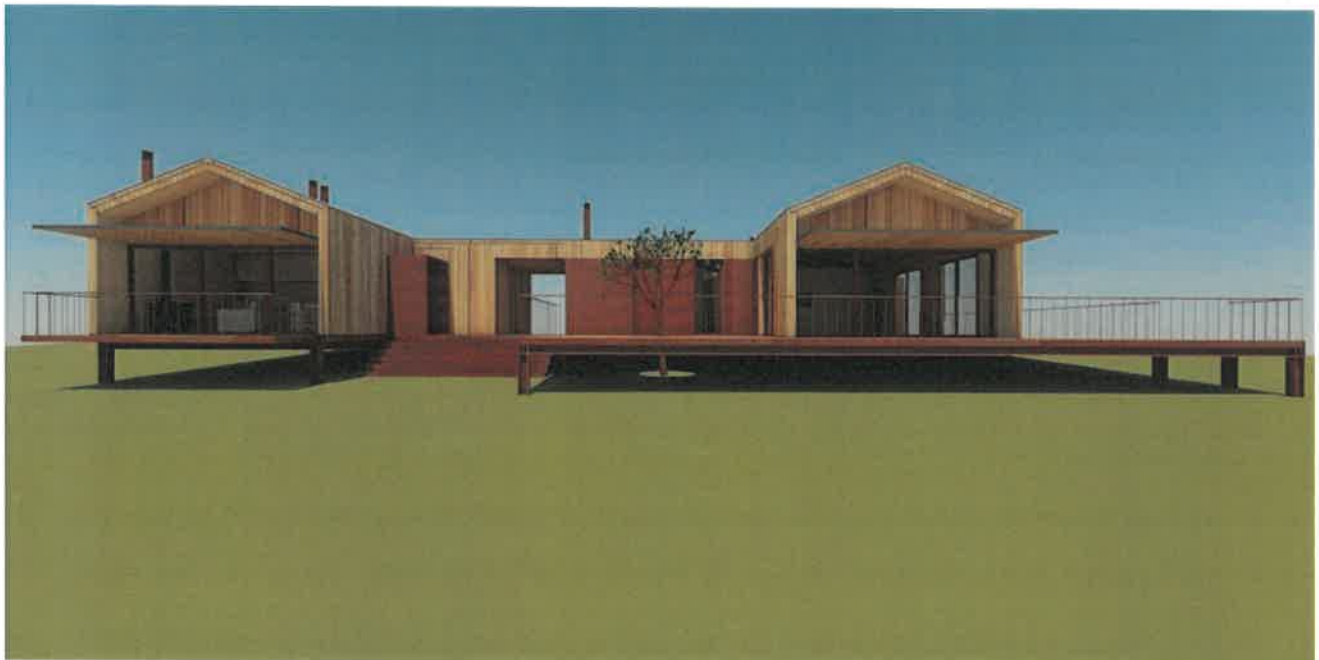
As piscinas municipais, pavilhões desportivos e estádio municipal são equipamentos utilizados para desenvolver atividades físicas e é importante continuar a realizar ou apoiar ações que promovam o conceito de bem-estar associado à atividade física e desportiva e sempre que possível que garantam o envolvimento do movimento associativo.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 apresentam o justo e regular apoio às entidades associativas do setor, que têm dado um contributo significativo no que concerne à participação dos jovens do nosso concelho nas suas atividades.

Manteremos e reforçaremos em 2020 as dinâmicas e atividades do projeto “Rejuvenescer Tarouca”, conscientes da necessidade de partilha, convívio e pratica desportiva com os nossos munícipes mais velhos.

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

Tarouca tem hoje uma oferta variada e regular de atividades que permitem a prática de exercício físico, o que nos permite afirmar com total segurança que o objetivo foi conseguido e, neste momento, é necessário manter esta dinâmica.



3.3 EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

COMUNIDADE EDUCATIVA

O ano de 2020 é carregado de incertezas no setor da Educação, o processo de transferência de competências da Administração Central para as Autarquias iniciado em 2018 ainda não está encerrado e hoje apresentamos um Orçamento sem que tenhamos um envelope financeiro definido e associado a estas novas competências.

Uma das maiores preocupações deste Executivo, nesta matéria, prende-se com a necessidade de obras de requalificação da Escola EB 2/3, sede do Agrupamento Dr. José Leite Vasconcelos, pois o orçamento para a remoção de alguns telhados, a eficiência energética, aquecimento, entre outras pequenas obras, dão origem a valores que este município não poderá suportar, pelo que aguardamos resposta por parte do Ministério respetivo para que a referida transferência de competência tenha estes gastos em consideração ou os mesmo sejam suportados desde já pelo mesmo Ministério.

Para este executivo só é possível prestar um melhor serviço, quando formos capazes de envolver as várias organizações e instituições na resolução e na solução dos problemas existentes e neste setor contamos com a parceria continuada do Agrupamento Escolar e da Santa Casa da Misericórdia de Tarouca.

Ao longo do tempo, os autarcas, com o objetivo de apresentarem soluções em tempo útil e pressionados pela população, foram agindo para além das competências da autarquia, e hoje são tantas as vezes que se sentem obrigados a dar continuidade a esta menos boa prática, sob pena de não verem os problemas da comunidade escolar resolvidos.

Assim, o Município tem vindo a garantir de forma permanente a criação de condições adequadas aos diferentes agentes envolvidos no processo educativo, para que os alunos adquiram as competências inerentes ao nível de ensino que frequentam, para que possamos criar cidadãos mais qualificados, competentes e competitivos, capazes de responder aos desafios da sociedade atual, não se focando exclusivamente ao pré-escolar e 1º ciclo, onde já temos competências atribuídas, mas a todo o ensino obrigatório.

Continuaremos a ser parceiros e, ano após ano, desejamos reforçar as dinâmicas da comunidade educativa, contando com pais, professores, auxiliares e sociedade civil, com o objetivo de melhor estruturar as áreas de estudo e formação mais importantes para a região e para as pessoas.

Hoje está em curso o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, o qual tem vindo a desenvolver um conjunto de ações junto da comunidade educativa que visem promover o empreendedorismo, a competitividade e a inovação.

Criámos duas salas, com a estrutura da sala de aula do futuro, que visam o melhoramento do desenvolvimento da ação pedagógica, com o objetivo de Desenvolver Competências do Século XXI, bem como apostar na promoção e desenvolvimento da atividade musical, com o objetivo de aumentar a concentração dos alunos que, por sua vez, potenciará o sucesso escolar e promoverá outras saídas profissionais.

Este projeto tem vindo a desenvolver medidas e ações que são motivadoras para toda a comunidade escolar, centrando-se nos alunos, mas dando também atenção às famílias, corpo docente e não docente, e terá a sua continuidade nos anos de 2020 e 2021.

Durante o ano de 2019 definimos novas medidas e mantivemos outras do passado com o objetivo de desenvolver este eixo estratégico, as quais se manterão e reforçarão em 2020, como são exemplo:

- O apoio às famílias nas despesas com a educação dos seus filhos, bem como o apoio logístico e financeiro ao agrupamento de escolas;
- O reforço e criação de novas parcerias entre as escolas, os serviços de saúde, as Instituições de Solidariedade Social, o mundo empresarial, os organismos autárquicos, e obviamente, a sociedade em geral;
- A promoção de um conjunto de atividades ao longo do ano letivo que fomentem uma cultura intergeracional, com vista à transmissão de saberes, usos e costumes do Concelho de Tarouca;
- A utilização dos espaços escolares fora do período letivo, organizando e estabelecendo parcerias para a realização de projetos e ações que visem a valorização do aluno e componente de apoio à família;
- A organização o ATL, férias desportivas e férias musicais;
- A política de melhoria dos espaços escolares, para garantir uma maior qualidade de ensino e socialização;

A educação tem a nobre tarefa de preparar novas gerações.

3.4 CULTURA, DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

VALORIZAÇÃO CULTURAL

Tarouca é hoje um território com várias ações de âmbito cultural e muitas destas são já uma referência regional.

A formação musical é exemplo por terras de Tarouca e as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas, quer pela Câmara Municipal, quer pelas associações, são hoje de enorme valor e são cada vez mais participadas.

Desejamos continuar a alargar oferta cultural e trazer até Tarouca outro tipo de eventos que não temos oportunidade de assistir, a não ser que vivamos numa grande cidade ou no litoral.

As associações culturais e musicais do concelho, têm vindo a realizar um enorme trabalho, em particular na Vale Varosa – Associação de Desenvolvimento Local e nas cinco Bandas Filarmónicas onde se vivência um forte dinamismo, sendo que têm beneficiado do apoio logístico ou financeiro e na formação e educação musical através da parceria estabelecida entre as Filarmónicas e a Academia de Música da Câmara Municipal.

Esta valorização cultural também é parte na formação das nossas crianças e jovens, tendo hoje a Academia de Música e a Orquestra da Câmara Municipal projetos estruturantes que visam o melhoramento da qualidade na formação musical, individualmente ou em grupo, conseguido através do esforço na contratualização de professores com experiência formativa e pedagógica, na sua maior parte tarouquenses.

Desejamos para os próximos anos mais eventos culturais, com o objetivo de fazer com que a cultura seja parte da vida e do quotidiano de todos os tarouquenses, através do envolvimento e parcerias com as várias instituições e associações locais

na organização de eventos, para uma maior valorização das pessoas e do concelho.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 prevê:

- Manter o apoio logístico, financeiro e de formação às associações musicais e culturais;
- Apoiar o estudo da história local, nomeadamente com a implementação de percursos temáticos e realização de workshops;
- Promover, revitalizar e apoiar as diversas tradições locais: festividades, eventos e produtos;
- Fomentar as artes e ofícios tradicionais;
- Apoiar e divulgar artistas e autores tarouquenses e regionais;
- Continuar a reforçar a agenda cultural;

O cinema de qualidade continuará a ser uma posta para o ano de 2020, hoje faz parte dos hábitos dos tarouquenses, fazendo do Auditório Municipal Adácio Pestana um local procurado todos os fins de semana por centenas de tarouquenses e muitos habitantes dos concelhos limítrofes.

A agenda de eventos continuará a garantir a articulação entre as várias atividades desenvolvidas em todas as freguesias, e continuará a ser um meio de comunicação do município, sendo certo que, neste momento, os tarouquenses, e não só, já não dispensam a sua consulta no dia a dia, usando-a para terem conhecimento das atividades que se vão desenvolver pelo concelho.

Ainda no próximo ano temos como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma digital que complemente a referida agenda de eventos e o sistema de alerta por SMS que neste momento se encontra em desenvolvimento.

ASSOCIATIVISMO E MOBILIZAÇÃO TERRITORIAL

Temos em tarouca o melhor movimento associativo que poderíamos desejar, num regime de voluntariado, homens e mulheres dedicam-se a criar eventos e novas vivências no Concelho de Tarouca.

As associações do Concelho de Tarouca são um exemplo, capazes de realizar atividades diferenciadoras, capazes de criar dinâmicas nos seus territórios com o objetivo de melhorar as condições de vida dos seus conterrâneos e é um orgulho perceber que tantas destas associações levam o nome de Tarouca mais longe e representaram o nosso concelho de forma digna e com uma atitude sempre positiva.

São hoje tantas vezes a solução para problemas de inclusão social no território onde atuam, e neste sentido manteremos o apoio ao movimento associativo.

Respeitaremos sempre a sua autonomia, seremos parceiros nas suas atividades e olharemos para o seu papel reivindicativo como alertas e oportunidades de melhoria.

Hoje os dirigentes associativos são parceiros fundamentais no desenvolvimento social, cultural e desportivo do nosso território.

A agenda de eventos do município continuará a divulgar as atividades de todas as associações do concelho, as quais têm já como hábito apresentar o seu programa de atividades mensal, com um planeamento cada vez mais estruturado, permitindo assim ao município um apoio objetivo e impulsionador dessas ações.

DESPORTO

No setor do desporto já referenciamos um conjunto de atividades que estão associadas aos hábitos saudáveis, certos que é necessário criar atividades e eventos para todas as idades e que combatam o sedentarismo.

Além disso e das várias parcerias com as associações locais para este setor, o Município tem avançado com atividades desportivas regulares, as quais não conflituam com outra organização presente no concelho, como são exemplo as aulas de hidroginástica ou a natação de competição.

Hoje Tarouca e os Tarouquenses orgulham-se de poder assistir ou participar no seu território a eventos de caráter nacional e mesmo internacional, com os quais desejamos continuar a ser parceiros na certeza que são de enorme valor desportivo e para a promoção territorial.

São eventos desta natureza o Downhill, o Bombi Challenge, o Motocross, os Passeios de BTT, as provas de Trail ou as caminhadas .

No âmbito do **“Programa Tarouca Mexe”**, acreditamos que as atividades desportivas têm sido integradoras, diferenciadoras e que projetam o nome do concelho em todo o país e também fora do território nacional. No ano de 2020 manteremos o apoio às atividades desportivas existentes, como o andebol, futebol, o futsal, dança, natação e ginástica, bem como às associações que as organizam.

Como temos vindo a afirmar, a morfologia do território, a paisagem e património natural fazem de Tarouca um território único para a prática do desporto aventura e, além das referidas provas, já são muitos aqueles que procuram as nossas pistas ou percursos naturais para a prática e treino destas modalidades.

Como já antes referimos asseguraremos os apoios associativos. Assim, no que diz respeito ao futebol, a importância da formação no desporto é um desígnio, e assim manteremos o apoio financeiro e logístico ao Sport Club de Tarouca, que conta hoje com cerca de 160 crianças e jovens que representam vários escalões de formação de futebol.

Foi com regozijo que assistimos este ano à apresentação da equipa do ADR Tarouquense e do InterTarouca, onde pudemos verificar o aumento do número de atletas do concelho, valorizando assim a formação adquirida pelos nossos jovens, objetivo perseguido por este Executivo ao longo dos últimos anos.

Manteremos o apoio ao Ginásio Clube de Tarouca, que desenvolve várias atividades que vão da ginástica à dança, apostando na formação desportiva na modalidade de andebol, na época de 2019/2020 pela primeira vez com uma equipa de andebol sénior.

JUVENTUDE

O Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2020 é assente numa estratégia de desenvolvimento local, com o objetivo de fixar mais pessoas no nosso território.

Os jovens são o grupo etário onde tentamos criar maior impacto, na certeza que existem oportunidades de negócio e ao mesmo tempo de empregabilidade no concelho, que podem ser aproveitadas pela classe juvenil.

A aposta no setor da educação e formação são vitais para o futuro de qualquer território, e têm sempre como público alvo, obviamente, a população mais jovem. É neste sentido que acreditamos que qualquer cêntimo gasto nestas áreas será um investimento para o futuro.

Além destas medidas, pretendemos em consonância com os mais jovens criar novas dinâmicas juvenis, que vão para além das ações em áreas como a educação, o desporto, a cultura ou o associativismo.

Neste propósito pretendemos:

- Premiar iniciativas empresariais dos jovens tarouquenses, sobretudo aqueles que promovam a criação de postos de trabalho;
- Criar uma bolsa de jovens à procura de estágios profissionais ou emprego, desenvolvendo, em simultâneo, parcerias com empresas e outras instituições, com o objetivo de facilitar a colocação desses jovens;
- Manter o apoio financeiro e logístico às associações juvenis;
- Criar estágios de verão para jovens estudantes;
- Organizar tertúlias temáticas onde os jovens possam discutir e apresentar ideias e projetos para o futuro do território;
- Continuar a realizar os programas de OTL no verão.

Acreditamos que desta forma, aumentaremos o envolvimento dos jovens com as entidades locais e com o território, fortalecendo também a sua identidade e a sua ligação ao seu concelho.



3.5 GESTÃO TERRITORIAL E GESTÃO MUNICIPAL

INFRAESTRUTURAS BÁSICAS

No Século XXI já não deveríamos andar preocupados com a criação de infraestruturas básicas, como são exemplo o serviço de saneamento e de fornecimento de água, pois estas deveriam ter sido preocupações do passado, já que só assim é possível garantir uma melhoria da qualidade de vida das populações.

Depois de um investimento significativo nestas áreas no anterior mandato e no início deste, hoje existe necessidade de continuar a aumentar as redes existentes, mas acima de tudo tem que existir a preocupação de realizar a necessária manutenção ou substituição de muito do equipamento existente.

É objetivo para o futuro continuar a realizar investimento em infraestruturas básicas, com o propósito de atingir novos e mais qualificados patamares de desenvolvimento e sustentabilidade.

Para além das intervenções no saneamento e rede de águas, tem este Município, através da CIMDouro, um projeto aprovado, que tarda em ser concretizado por reclamação das empresas concorrentes, para que seja possível criar o cadastro das redes públicas de água, saneamento e águas pluviais, através do sistema de informação geográfica.

No ano de 2020, e tal como previsto no Orçamento e Grandes Opções do Plano, avançaremos com a execução de um plano que já se encontra desenvolvido que pretende reduzir a perda e fugas de água de consumo, bem como as infiltrações e ligações da rede de águas pluviais na rede de águas residuais.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

A Câmara Municipal, os Bombeiros Voluntários de Tarouca, a Guarda Nacional Republicana e a Proteção Civil têm vindo a cooperar em todas as atividades, cooperação esta que é fundamental para a melhoria da segurança e a maior eficiência dos serviços de proteção civil.

Manteremos, em conjunto com a GNR e Bombeiros Voluntários, as campanhas de sensibilização para a limpeza de mato juntos das habitações, através da realização de várias ações pedagógicas, que resultam numa maior educação e formação para a perigosidade dos fogos florestais.

Continuaremos a realizar a gestão de combustível, a gestão e reabilitação da rede primária e secundária de combate a fogos florestais, a limpeza de mosaicos e a reflorestação de alguns espaços.

Manteremos todo o apoio logístico e financeiro aos Bombeiros Voluntários de Tarouca, na certeza que assim garantiremos respostas mais rápidas e eficazes às ocorrências que se verificam no nosso território, e ao mesmo tempo criamos alicerces para que se melhorem as condições de trabalho de homens e mulheres que diariamente dão de si e do seu tempo em prol de toda a comunidade.

Durante o ano de 2019 apresentamos uma candidatura ao Portugal 2020 para a construção de mais duas charcas de combate a fogos florestais e à aquisição de equipamento que permitirá a limpeza de caminhos e mosaicos florestais.

FINANÇAS

Depois de sair do excesso de endividamento financeiro, cenário constrangedor que criou asfixia na gestão da autarquia; depois de ultrapassar barreiras que por muitos eram dadas como intransponíveis relacionadas com os constrangimentos financeiros e com o respeito pelas regras das Finanças Locais, é hora de nos preocuparmos com a liquidez/tesouraria do Município.

São muitas vezes que não é possível concretizar os pagamentos desejados, sujeitando assim os nossos fornecedores a atrasos superiores aos moralmente aceites, e é no combate a este ponto de situação que 2020 terá como principal objetivo a melhoria da tesouraria do Município.

Somos conhecedores da dificuldade de atingir tal objetivo, pois as amortizações e encargos dos empréstimos mantêm-se, mas tudo faremos para melhorar esta situação.

Estará sempre presente o desígnio de alcançar um território coeso, qualificado e desenvolvido e neste sentido, mesmo com enormes dificuldades financeiras, temos vindo a realizar investimentos estratégicos, que garantam uma maior sustentabilidade no futuro.



EQUIPAMENTO BÁSICO E DE TRANSPORTE

Ao longos dos últimos anos temos vindo a realizar um conjunto de investimentos que garantem a normal atividade da Câmara Municipal, hoje continuam a ser necessários um conjunto de equipamentos, pois os mesmos encontram-se em fim de vida útil e com problemas como são exemplo:

- Parque de máquinas obsoleto;
- Parque de viaturas operacionais em fim de vida;
- Parque informático desatualizado;

Durante os anos anteriores, fomos assim adquirindo alguns equipamentos, mas que ainda não respondem às efetivas necessidades da autarquia, como são exemplo a aquisição de novas máquinas operacionais e a aquisição de novas viaturas operacionais, com o objetivo de tornar os trabalhos mais eficientes e os custos de manutenção menores

Durante o próximo ano existe também necessidade e intervir no estaleiro municipal, reorganizando e reabilitando procedimentos e espaço.

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Os funcionários de qualquer instituição são o seu maior património e a sua motivação é imprescindível para o sucesso da organização de que são parte.

Assim e depois de garantir as condições necessárias para cumprir com a política de desbloquear carreiras da administração pública, que foi de mais elementar justiça, pois já que se encontram congeladas desde 2009, é necessário a um

conjunto de outras medidas para desenvolver e envolver os funcionários da autarquia a partir do próximo ano.

No Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 está previsto avançar com o plano de Higiene, Saúde, Segurança e medicina no Trabalho, bem como a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual.

MODERNIZAÇÃO DA AUTARQUIA

Hoje, a base de qualquer organização desenvolvida ou que deseje evoluir é a informática, o sistema administrativo da Câmara de Tarouca é lento, pois o parque informático encontra-se obsoleto e a rede física informática é antiga e nunca sofreu qualquer substituição.

Anualmente temos vindo a realizar o esforço financeiro na aquisição de novo e mais moderno equipamento, mas os valores necessários para uma total remodelação são avultados e então à necessidade de identificar prioridades e fazer opções.

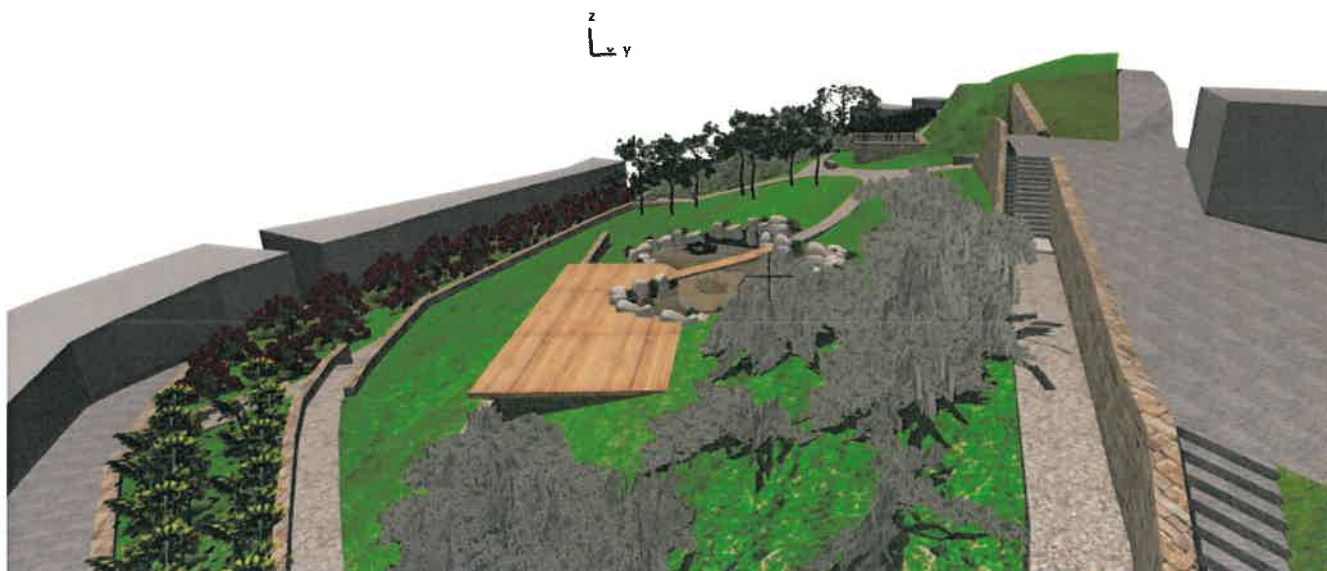
Manteremos assim aquisição regular de computadores, que permita a substituição dos mais antigos e continuaremos a melhorar o setor da modernização administrativa, para novas áreas de atuação e resposta a necessidades presentes e de futuro;

Durante o ano de 2018 apresentamos uma nova candidatura que se designa como “Tarouca i- @cessível”, a qual tem como principal objetivo a garantia de mais e melhor informação junto do munícipe e do empreendedor, esta foi aprovada encontrando-se neste momento em curso.

Através do desenvolvimento de algumas novas aplicações, teremos brevemente o Plano Diretor Municipal interativo, com mais rápidas funcionalidades.

Temos vindo a desenvolver novas aplicações digitais, que serão apresentadas em breve, focadas no dia a dia dos cidadãos e na garantia de uma maior proximidade entre o munícipe e o autarca.

Já durante o ano de 2019 candidatamos ao Portugal2020 e ao Wifi4EU a instalação de vários pontos de wi-fi gratuitos em todo o concelho, tendo estes sido aprovados, sendo que iniciarão a disponibilidade do serviço brevemente.



4. Orçamento

Considerando a conjuntura económica, mensurando as prioridades e necessidades indicadas no presente relatório, aproveitando a janela de oportunidades do Portugal2020, apresentamos a previsão de receitas e de despesas para o próximo ano económico. A receita corrente situa-se nos € 13.000.000, enquanto a receita de capital fica pelos € 5.103.200, como se pode verificar nos quadros que se seguem.

RESUMO DO ORÇAMENTO 2020			
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	13 000 000	Correntes	12 111 100
Capital	5 103 200	Capital	5 992 100
Outras receitas	-	Outras despesas	-
Total	18 103 200	Total	18 103 200
Serviços Municipalizados	-	Serviços Municipalizados	-
Total geral	18 103 200	Total geral	18 103 200

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRETOS	1.150.000,00	6.4
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	42.700,00	0.2
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	135.600,00	0.7
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	603.500,00	3.3
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.504.500,00	47.0
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.512.700,00	13.9
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	51.000,00	0.3
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	13.000.000,00	71.8
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	22.400,00	0.1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.812.800,00	26.6
11 ATIVOS FINANCEIROS	13.000,00	0.1
12 PASSIVOS FINANCEIROS	245.000,00	1.4
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	10.000,00	0.1
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.103.200,00	28.2
TOTAL GERAL	18.103.200,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	6.093.810,00	33.7
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.977.615,00	27.5
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	247.120,00	1.4
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	595.040,00	3.3
05 SUBSÍDIOS	5,00	0.0
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	197.510,00	1.1
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	12.111.100,00	66.9
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.535.700,00	25.1
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	424.040,00	2.3
09 ATIVOS FINANCEIROS	75.520,00	0.4
10 PASSIVOS FINANCEIROS	956.840,00	5.3
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	5.992.100,00	33.1
TOTAL GERAL	18.103.200,00	100.0

Tarouca, 31.10.2019



5. Documentos Previsionais

